



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas (FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
(CCA) Curso de Graduação em Ciências
Contábeis

Pedro Paulo Carneiro Teixeira

**ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO E CONTROLE NO AGRONEGÓCIO:
Um estudo de caso em propriedades rurais do município de Bocaiúva-MG**

Brasília - DF

2023

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio de Carvalho
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão
de Políticas Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
**Chefe do Departamento de Ciências Contábeis
e Atuarias**

Professora Doutora Fernanda Fernandes
Rodrigues
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

Pedro Paulo Carneiro Teixeira

**ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO E CONTROLE NO AGRONEGÓCIO:
Um estudo de caso em propriedades rurais do município de Bocaiúva-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado ao Departamento
de Ciências Contábeis e Atuariais da
Faculdade de Economia,
Administração, Contabilidade e
Gestão de Políticas Públicas como
requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa: Contabilidade Rural

Área: Controladoria

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Mayla Cristina
Costa Maroni Saraiva

Brasília - DF

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

TT266a TEIXEIRA, Pedro Paulo Carneiro
ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO E CONTROLE NO
AGRONEGÓCIO: Um estudo de caso em propriedades rurais do
município de Bocaiúva-MG / Pedro Paulo Carneiro TEIXEIRA;
orientador Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva. -- Brasília,
2023.
38 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --
Universidade de Brasília, 2023.

1. Contabilidade Rural. 2. Agronegócio . 3.
Contabilidade Gerencial . 4. Produtor Rural. 5. Atividade
Rural . I. Costa Maroni Saraiva, Mayla Cristina, orient.
II. Título.

Pedro Paulo Carneiro Teixeira

**ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO E CONTROLE NO AGRONEGÓCIO:
Um estudo de caso em propriedades rurais do município de Bocaiúva-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof^a. Dr. Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva.

Aprovado em ____ de _____ de 2023.

Prof^a. Dr^a. Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva
Orientadora

Prof. Dr. Nilton Oliveira da Silva
Professor - Examinador

Brasília - DF, 07 junho de 2023.

*Só existe superação e sucesso
para aqueles que aceitam os
desafios, enfrentam e vencem
os obstáculos que a vida lhes
impõem.*

(Roberto J. Silva)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, devo agradecer a Deus, por me guiar no caminho de minha vida e a atingir meus objetivos durante estes anos como acadêmico.

A meus pais, por não ter medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante todo o meu período escolar e por sempre estarem ao meu lado nos bons e maus momentos de minha vida.

A minha irmã, por ter sido durante todos esses anos um dos pilares mais forte em minha vida.

A todos os meus familiares que por vezes me ajudaram a ser mais forte e me fazer sentir tão querido, em especial a minha avó.

Aos meus amigos, por estarem sempre a meu lado e me darem suporte quando mais precisa.

A minha querida orientadora, Mayla, pelas correções, paciência e ensinamentos durante este período e na sala de aula.

RESUMO

Além de ser um dos pilares da economia brasileira, contribuindo de forma significativa para o Produto Interno Bruto (PIB) e na geração de empregos diretos e indiretos em todo o país, nota-se que a agropecuária possui condições favoráveis para crescer ainda mais. Sendo assim, o presente trabalho aborda a importância da contabilidade rural e ferramentas da área de controladoria para a tomada de decisão dos produtores rurais. A região norte do estado de Minas Gerais é conhecida pelo seu extenso mercado agropecuário, havendo assim uma constante necessidade de investimento em infraestrutura rural, capacitação técnica, acesso a créditos e assistência técnica visando melhor qualificar e rentabilizar a atividade rural dos produtores. Como instrumento poderoso no auxílio a tomada de decisão, considera-se que a contabilidade desempenha um papel crucial na gestão financeira, fornecendo informações valiosas sobre a saúde financeira da propriedade e auxiliando na análise, controle e planejamento das operações. Diante isto, o trabalho justifica-se pelo fato de a contabilidade ser uma ciência essencial para a gestão financeira dos patrimônios das organizações, e mesmo auxílio gerencial, os pequenos e médios produtores rurais, usam muitas vezes apenas a contabilidade para fins tributários. Através de um questionário aplicado de forma online com 15 perguntas, respondida por 11 produtores, envolvendo questões como tamanho, faturamento e práticas adotadas pelos produtores rurais do município de Bocaiúva-MG, observa-se que mesmo os produtores utilizando a contabilidade predominantemente para finalidades tributárias, há o interesse no conhecimento e implementação de mais controles financeiro em suas propriedades. Assim, pode-se concluir que há necessidade de um maior incentivo ao uso do profissional em contabilidade para que haja uma maior eficiência e rentabilidade no gerenciamento rural.

Palavras-chave: Contabilidade Rural, Atividade Rural, Contabilidade Gerencial, Produtor Rural, Agropecuária, Gestão Rural.

Abstract

Besides being one of the pillars of the Brazilian economy contributing significantly to the Gross Domestic Product (GDP) and generating direct and indirect jobs throughout the country, it is noted that agriculture and cattle raising have favorable conditions to grow even more. Thus, this paper discusses the importance of rural accounting and tools of the controllership area for the decision-making process of rural producers. The northern region of the state of Minas Gerais is known for its extensive agriculture market, thus there is a constant need for investment in rural infrastructure technical training, access to credit and technical assistance in order to better qualify and monetize the rural activities of producers. As a powerful tool to assist in decision making, accounting plays a crucial role in financial management providing valuable information about the financial health of the property and helping in the analysis, control and planning of operations. Therefore, this study is justified by the fact that accounting is an essential science for the financial management of organizations assets and even managerial assistance small and medium-sized rural producers often use accounting only for tax purposes. Through a questionnaire done online with 15 questions answered by 11 producers involving issues such as size, billing and practices adopted by farmers in the municipality of Bocaiúva-MG, it was observed that even though farmers use accounting predominantly for tax purposes, there is interest in the knowledge and implementation of more financial controls on their properties. Thus, it can be concluded that there is a need for a greater incentive to the use of professional accounting so that there is greater efficiency and profitability in rural management.

Keywords: Rural Accounting, Rural Activity, Managerial Accounting, Rural Producer, Agribusiness, Rural Management.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 A importância do Agronegócio para a Economia	14
2.2 Contabilidade Rural	14
2.3 Contabilidade Gerencial na Contabilidade Rural	17
2.4 Atividade Rural	21
3. METODOLOGIA	23
4. RESULTADO	24
5. CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	36

1 – INTRODUÇÃO

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), apesar da queda de 4,22% em relação a 2021, a participação do agronegócio no total do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 2022 foi de 24,80% (CEPEA, 2023). O meio rural apresenta uma ampla variedade em relação ao tamanho das propriedades, desde os pequenos produtores voltados para a subsistência até os grandes produtores. Cada um desempenha um papel crucial no avanço econômico e agropecuário do país (BALSADI; DEL GROSSI, 2016; MARIN et al., 2016).

A agropecuária desempenha um papel de extrema importância no âmbito econômico, sendo uma atividade crucial para garantir o abastecimento de alimentos, impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e também na geração de empregos. Além disto, a agropecuária enfrenta uma série de desafios, tais como a volatilidade nos preços dos produtos agrícolas, a sazonalidade das atividades, a dependência das condições climáticas e os riscos inerentes à produção animal.

Sendo a agropecuária um setor produtivo de suma importância para o desenvolvimento econômico do Brasil, a contabilidade rural cada vez mais se desenvolve com o passar dos anos (FONSECA et al., 2015), e ela permite aos produtores rurais registrar e monitorar os custos de produção, as receitas, investimentos e financiamentos relacionados às atividades agropecuárias. Além disto, a contabilidade oferece ferramentas para o planejamento financeiro, a análise de viabilidade econômica, o controle de estoques, a gerencia do fluxo de caixa e a avaliação do desempenho econômico da propriedade em questão.

Diantes dessas complexidades, a contabilidade surge como uma ferramenta imprescindível para os produtores rurais, fornecendo informações financeiras confiáveis e atualizadas que são essenciais para embasar as decisões estratégicas a serem tomadas pelos produtores.

Também, a utilização da contabilidade pode proporcionar benefícios aos gestores, haja vista que passam a utilizar práticas administrativas de uma maneira mais eficiente, buscando melhorar significativamente a lucratividade e rentabilidade (VILHENA; ANTUNES, 2010).

Uma gestão eficiente é um elemento essencial para o êxito de qualquer empreendimento, incluindo os estabelecimentos agropecuários. Para prosperar, os gestores devem dedicar mais tempo à tomada de decisão do que no passado, graças a crescente mecanização, ao aumento do tamanho das propriedades e ao avanço das tecnologias. Esses elementos acarretam desafios inéditos, porém também proporcionam novas perspectivas (KAY; EDWARDS; DUFFY, 2014).

Segundo Crepaldi (2012) a contabilidade rural no Brasil ainda é pouco usada tanto pelos produtores quanto para os contadores na gestão das propriedades rurais. Diante isto, neste trabalho será abordada a importância da contabilidade rural no meio da agropecuária, evidenciando como ela contribui para a gestão eficiente dos recursos, na tomada de decisão estratégica e na maximização dos resultados econômicos. Para isto, fora necessário verificar qual o conhecimento e o uso da contabilidade rural pelos produtores rurais do município de Bocaiúva-MG, além de analisar possíveis fatores que os levaram ou não a utilizar esta contabilidade no auxílio de suas atividades.

A agropecuária tem um papel histórico e fundamental para o município de Bocaiúva, localizado na região norte do estado de Minas Gerais, sendo extremamente importante como base da economia local ao longo dos anos, contribuindo para o desenvolvimento da região e para o sustento de muitas famílias.

A história agropecuária neste município remota aos tempos da colonização do Brasil, sendo inicialmente a criação de gado bovino uma das principais atividades, aproveitando as vastas áreas de pastagem disponíveis na região. A agricultura familiar também desempenha um papel significativo na economia de Bocaiúva, com pequenos produtores rurais dedicando-se a culturas diversificadas para atender à demanda local e regional. A importância da atividade agropecuária em Bocaiúva é notável ao se identificar que muitas famílias dependem da agricultura e da pecuária como sua principal fonte de subsistência, contribuindo para a dinamização da economia local. Além disso, seu município e sua região circundante fornecem uma variedade de produtos agrícolas e pecuários para abastecimento da cidade e também para outros municípios próximos.

O estudo se justifica pelo fato de a contabilidade rural vir se desenvolvendo ainda mais no decorrer dos anos, e a necessidade de enfatizar o

potencial que a contabilidade tem para auxiliar mais ainda no crescimento de um dos setores produtivos mais importantes para a economia brasileira que é a agropecuária. Ademais, foi utilizada a metodologia qualitativa, aplicando-se uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo a qual foi utilizada um questionário fechado de 15 perguntas para a obtenção das informações necessárias para atingir o objetivo do estudo.

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 – A importância do Agronegócio para a Economia

De acordo com Matias (2022), o agronegócio, também conhecido como *agrobusiness*, abrange as atividades econômicas relacionadas à agropecuária, no manejo florestal para fins comerciais e serviços (silvicultura) e a exploração de recursos vegetais. Além disso, todas as empresas que fornecem insumos agrícolas aos agricultores, medicamentos para o gado, máquinas agrícolas e bancos que concedem empréstimos financeiros aos grandes empreendedores rurais também estão diretamente ligados ao agronegócio.

O agronegócio desempenha um papel fundamental na economia do país, evidenciando um crescimento significativo em suas atividades, tanto no setor agrícola quanto na pecuária. No mercado internacional, os produtos agrícolas brasileiros são amplamente reconhecidos, sendo destaque na exportação de carnes bovinas, suco de laranja e grãos, especialmente a soja.

Segundo Ulrich (2009), o agronegócio desempenha um papel estratégico na balança comercial do Brasil, representando mais de 40% das exportações totais e contribuindo significativamente para manter um saldo comercial positivo. Além disso, o setor é um importante gerador de empregos, com indicadores relevantes relacionados ao número de postos de trabalho criados e ao custo associado a cada emprego gerado.

Por fim, Fernandes (2019, p. 13) fala:

No Brasil existe uma expansão muito grande na produção a cada ciclo produtivo, e esse aspecto é motivado por investimentos e a implantação de tecnologias avançadas no campo, proporcionando assim o aumento da produção de forma considerável em todas as áreas do agronegócio brasileiro.

2.2 – Contabilidade Rural

Acredita-se que a contabilidade exista desde os primórdios do pensamento humano. Segundo alguns historiadores, os primeiros indícios de práticas contábeis remota a mais de 4 mil anos. Os primeiros registros, por sua vez, emergiram de forma incontestável nas civilizações da Suméria e Babilônia, na China e no Egito (INDICIBUS, 2010).

Ainda conforme Indicibus (2010), o objetivo da contabilidade engloba o patrimônio das entidades, sem levar em consideração se ele resulta de consolidação ou se for da subdivisão em parcelas menores que mereçam um acompanhamento nas suas variações e mutações, mesmo se for pessoa física ou jurídica.

A contabilidade rural, neste sentido, tem por objetivo o controle do patrimônio das entidades rurais. Segundo Souza (2016), a contabilidade rural analisa o patrimônio relacionado ao meio rural, isto é, examina os elementos compostos por bens, sendo eles dinheiro em caixa, quantidade de cabeças de gado, extensão de terra, equipamentos agrícolas, estoques de produtos agrícolas, e também as obrigações, como empréstimo bancário, dívidas trabalhistas, pagamentos a fornecedores e saldo líquido.

Ademais, a contabilidade rural também registra os ganhos gerados nas propriedades, como a comercialização dos produtos agrícolas, a valorização dos ativos imobiliários, os rendimentos provenientes da pecuária, entre outros. Essas informações possibilitam ao administrador rural avaliar a lucratividade de cada atividade e verificar se os ganhos superam os custos envolvidos.

A contabilidade rural, por sua vez, é um ramo ou campo específico da contabilidade direcionado para a análise do patrimônio das entidades rurais, com o intuito de possibilitar o controle e o planejamento das variações patrimoniais que ocorrem nessas entidades. Seu objetivo é contribuir para a mensuração e análise dos resultados individuais das atividades desenvolvidas no meio rural (MARION, 2010; CREPALDI, 2011; KRUGER, et al., 2013).

Por meio das informações contábeis, é viável realizar a análise dos elementos fundamentais para o desenvolvimento das atividades econômicas, como o que produzir, em qual quantidade e de que forma. Além disso, permite o controle e a avaliação dos resultados obtidos (CREPALDI, 2011).

Conforme Souza (2016), a contabilidade rural teve origem com o objetivo de analisar e gerenciar o patrimônio, desempenhando um papel essencial ao fornecer informações relevantes para auxiliar na tomada de decisões. Essa disciplina se tornou uma ferramenta indispensável ao apontar aspectos positivos e negativos e fornecer indicadores valiosos.

Segundo Barbalho, Pereira e Oliveira (2006), a contabilidade desempenha um papel importante ao auxiliar o gestor rural na determinação da fase mais rentável, no ajuste do ritmo das atividades ou até mesmo na decisão de abandonar uma fase específica. Por exemplo, na atividade de criação de gado, quando o pecuarista possui um bom conhecimento dos custos de um bezerro, ele pode compará-los com os preços de mercado e avaliar se é mais vantajoso vender a matriz ou adquirir bezerros para a recria. Essa análise, baseada em informações contábeis, permite ao pecuarista tomar decisões estratégicas para maximizar os lucros.

Visando definir o que são ativos biológicos, uma atividade de suma importância no meio agropecuário, o CPC 29 (2009) aponta que são animais e plantas vivos os quais passam por um processo de transformação, chegando então ao estágio de produto agrícola.

Padoveze, Benedicto e Leite (2012, p. 396), de acordo com o CPC 29, fazem algumas definições quanto a termos utilizados no processo de contabilização e reconhecimentos dos ativos biológicos, como:

- Atividade agrícola é a gestão da transformação biológica e da colheita de ativos biológico para a venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais pela empresa;
- Produto agrícola é a produção colhida de ativo biológico da entidade;
- Transformação biológica é o processo de crescimento, degeneração, produção e procriação que causam mudanças qualitativas no ativo biológico;
- Despesas de venda são despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda de ativo, exceto despesas financeiras e tributos sobre o lucro;
- Grupo de ativos biológicos é um conjunto de animais ou plantas vivos semelhantes;
- Colheita é a extração do produto de ativo biológico ou a cessação da vida desse ativo biológico;

Portanto, a contabilidade rural permite uma gestão mais eficiente e rentável das atividades do meio rural através das informações coletadas, servindo assim para uma tomada de decisão estratégica mais eficiente.

É fundamental que o produtor rural compreenda a importância de fornecer informações precisas ao seu contador, a fim de que ele possa orientar adequadamente na condução de seu negócio. Ao estabelecer essa parceria, a contabilidade oferece uma série de benefícios, proporcionando um maior controle sobre as atividades e facilitando a interpretação dos custos e indicadores da propriedade (DIAS et al., 2019).

2.3 – Contabilidade Gerencial na Contabilidade Rural

Conforme Iudicibus (2020), os sistemas convencionais que geram informações contábeis são construídos com base na legislação comercial, a qual requer a aplicação dos princípios contábeis. No entanto, a fim de que os gestores possam tomar decisões adequadas e assegurar a sustentabilidade e continuidade da empresa, torna-se necessário desenvolver um sistema de informações mais avançados, conhecido como contabilidade gerencial, que seja fundamentado nas particularidades da entidades.

Para Atrill e McInaney (2014) tanto a contabilidade gerencial como todas as outras formas de contabilidade, dizem respeito à coleta e análise das informações financeiras para posteriormente repassá-las àqueles que tomarão as decisões pela empresa.

Os relatórios proporcionados pela área contábil que antes davam ênfase apenas ao aspecto monetário, hoje abrangem também informações de natureza operacional. Dessa forma, para tomar qualquer decisão, atualmente o gestor encontra bases sólidas de informações nos relatórios gerenciais, conseguindo identificar qual é a melhor opção para a empresa neste momento (MARION; RIBEIRO, 2018).

De acordo com que diz Padoveze (2010), a contabilidade gerencial está diretamente ligada aos interesses dos usuários internos das organizações. Seu propósito é fornecer informações contábeis que auxiliem no processo decisório, ao mesmo tempo que assegura o controle do planejamento das atividades. A

contabilidade gerencial é reconhecida como um valioso instrumento de apoio aos gestores, sendo extremamente importante para a tomada de decisão.

A contabilidade gerencial tem como propósito primordial prover as informações essenciais para o planejamento, que tem a finalidade de comunicar os objetivos da empresa aos colaboradores, facilitar a coordenação das diversas funções e determinar os recursos necessários para alcançar as metas estabelecidas (JIAMBALVO, 2007). Com isto, a contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental no controle, por meio da avaliação dos gestores e das operações sob sua responsabilidade.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório (IUDICIBUS, 2006).

Conforme a perspectiva de Batalha (2008), o produtor rural possui a liberdade de escolher as estratégias comerciais mais eficazes para suas atividades no campo, além de ter o controle sobre os recursos em diferentes áreas da produção. Essa autonomia permite ao produtor utilizar os fatores de produção de maneira qualificada, visando a maximização dos resultados em sua empreitada rural. Sendo assim, cabe à contabilidade gerencial dar relevância as técnicas e conhecimentos contábeis para o sucesso de sua empresa.

Conrado (2012) destaca que a contabilidade financeira tem como foco os resultados passados, o que contribui para a contabilidade gerencial. Esta, por sua vez, está voltada para o planejamento de operações futura, utilizando dados reais e estimados com o objetivo de otimizar os resultados. Garrison, Noreen e Brewer (2013) ressaltam a diferença fundamental entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: a primeira busca atender às necessidades dos usuários externos, enquanto a segunda está direcionada para as necessidades internas.

De forma complementar, Souza (2008) afirma que a contabilidade financeira é fundamental como fonte de informações sobre alocação de recursos

interempresas, e a contabilidade gerencial foca em auxiliar os administradores de formas como decidir quais produtos vender, onde, quando e a quem vende-los.

A tabela 1 mostra as principais diferenças entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial:

Tabela 1: Diferenças entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial:

	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;">Demonstrações Financeiras</div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;">Relatórios Gerenciais</div>
	↓	↓
Usuários	Usuários Externos e Administração	Administração
Características:	Objetivo	Objetivo e subjetivo
	Preparadas conforme os princípios fundamentais de contabilidade (PFCs)	Preparados de acordo com as necessidades gerenciais
	Preparadas periodicamente	Preparados periodicamente ou quando necessário
	Entidade empresarial	Entidade empresarial ou segmento

Fonte: Conrado (2012, p. 29).

Um aspecto crucial da contabilidade gerencial é o conceito de ponto de equilíbrio, conforme descrito por Jimbalvo (2013). O ponto de equilíbrio contábil representa a quantidade de produtos que devem ser vendidos para que a empresa não tenha lucro nem prejuízo. O cálculo para determinar essa quantidade é expresso da seguinte forma:

$$PE \text{ contabil} = \frac{(Custos \text{ fixos} + Despesas \text{ Fixas})}{Margem \text{ de Contribuição}} \quad (1)$$

Alves (2013) explica que existem ainda os pontos de equilíbrio econômico e financeiro. O econômico demonstra a quantidade de produtos que precisam ser vendidos para que a empresa tenha o retorno desejado sobre o capital investido. O cálculo para obter esta quantidade está descrito a seguir:

$$PE \text{ econômico} = \frac{(\text{Custos fixos} + \text{Despesas Fixas} + \text{Lucro Desejado})}{\text{Margem de Contribuição}} \quad (2)$$

Já o ponto de equilíbrio financeiro, Alves (2013) aponta que ele apresenta a quantidade de produtos que precisam ser vendidos para que a empresa pague todos os custos e despesas fixas e variáveis que realmente são desembolsados.

$$PE \text{ financeiro} = \frac{(\text{Custos fixos} + \text{Despesas Fixas} + \text{Empréstimos} - \text{Depreciação})}{\text{Margem de Contribuição}} \quad (3)$$

Nas três fórmulas descritas acima está mencionada a margem de contribuição, Jiambalvo (2013) descreve que ela é o quanto cada unidade vendida contribui para quitar os custos fixos e aumentar o lucro. Ele descreve o cálculo conforme a fórmula abaixo:

$$\text{Margem de Contribuição} = (\text{Preço de venda Unitário} - \text{Custo Variável Unitário}) \quad (4)$$

Analisando tudo isto, a contabilidade rural está diretamente ligada às entidades rurais e desempenha um papel crucial no controle e planejamento das atividades desenvolvidas no meio rural. Seu objetivo é contribuir para a mensuração e análise dos resultados, bem como acompanhar o desempenho individual dessas atividades (MARION, 2010; MAZZIONI et al., 2007).

Assim, os gestores das propriedades ou entidades rurais devem buscar maximizar os resultados das atividades realizadas e aderir às diretrizes das normas contábeis. A contabilidade e os controles gerenciais, nesse contexto, se tornam instrumentos de suporte para a mensuração e o controle dos resultados das atividades, permitindo identificar a rentabilidade o desempenho por atividades específicas (CREPALDI, 2011; MARION, 2010).

2.4 – Atividade Rural

Para Crepaldi (2012), atividades consideradas como rurais englobam a exploração agrícola, pecuária, extração e exploração de recursos vegetais e animais, apicultura, piscicultura (pesca artesanal de pescado *in natura*) e criação de pequenos animais. Também inclui a transformação de produtos agrícolas ou pecuários, desde que não haja alteração na composição e características naturais do produto, sendo realizada pelo próprio agricultor ou criador, utilizando equipamentos e utensílios comumente utilizados nas atividades rurais.

Verifica-se que atividade rural é toda a forma de exploração da terra que vai dos pequenos cultivos às grandes agroindústrias. Exercer uma atividade com um certo nível empresarial requer a execução e gestão dos processos necessários para manter a atividade funcionando. Para gerenciar uma atividade do setor agrário deve se levar em conta o tripé (técnico, econômico e financeiro) (VALLE, 1987). Os aspectos técnicos por exemplo devem levar em consideração a melhor forma para se plantar uma determinada cultura ou a melhor maneira para se criar os animais na área rural.

A atividade pecuária desempenha um papel direto na economia do Brasil, que também é um grande consumidor de carnes. As regiões do Sudeste, Centro-Oeste e Sul são as principais produtoras de gado de corte. Conforme Marion (2012), a pecuária é definida como a “arte de criar e cuidar do gado”. A pecuária envolve o manejo de animais geralmente criados em áreas rurais para finalidades como abate, consumo doméstico, serviços agrícolas, reprodução, produção de leite e fins industriais e comerciais.

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA, 2022), o porte para o produtor rural é definido como sendo minifúndio um imóvel

com área total inferior a 1 módulo fiscal, uma pequena propriedade possuindo uma área de 1 a 4 módulos fiscais, uma média propriedade entre 4 e 15 módulos fiscais e uma grande propriedade possuindo uma área superior a 15 módulos fiscais. Essa classificação é definida pela Lei 8.629 de 1993 que considera que o módulo fiscal não é apenas uma metragem, mas pode variar conforme o município. Um módulo fiscal no Brasil pode variar entre 5 e 110 hectares.

Quanto aos tipos de sistemas de produção, Santos, Marion e Segatti (2008) disserta que no sistema de produção de animal extensivo os animais são criados soltos em grandes espaços de pastagem, sem a presença de alimentação suplementar, e com isso leva mais tempo para o gado ficar no ponto de abate.

Já Cardoso (1996) diz que o sistema intensivo consiste em confinar a criação animal de modo que os lotes animais são alocados em piquetes ou currais com área restrita, sendo que os alimentos e a água necessárias são fornecidos por meio da utilização de cochos.

3. METODOLOGIA

Em busca do objetivo deste trabalho, foram utilizadas pesquisas bibliográficas, realizadas no período de Março a Junho de 2023, e qualitativa exploratória, estudo de caso, no qual foi utilizado um questionário com 15 perguntas fechadas. A aplicação do questionário se deu de forma online entre o período de Maio e Junho do mesmo ano. Foram entrevistados 11 produtores rurais do município de Bocaiúva-MG.

Bocaiúva é um município situado no interior do estado de Minas Gerais, cerca de 369 km ao norte da capital Belo Horizonte. É a sexta cidade mais populosa do Norte de Minas e a 69ª do estado, com população estimada em 2013 em 48974 habitantes. Fica na bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha.

De acordo com Andrade (2010), nas pesquisas de caracter descritivo deve-se observar, analisar, classificar e interpretar os fatos, sem que o pesquisador possa interferir na transcrição dos fatos. Com o objetivo de compreender o que se passa em determinado grupo alvo, a pesquisa qualitativa busca entender os significados dos fenômenos a partir da perspectiva daqueles que os vivenciaram, levando em conta diferentes tempos e contextos de ação e reflexão. Isso implica reconhecer que a Ciência é um campo de conhecimento criado por seres humanos que atribuem significados ao mundo e seus fenômenos (CRESWELL, 2014; FLICK, 2008; WELLER; PFAFF, 2010).

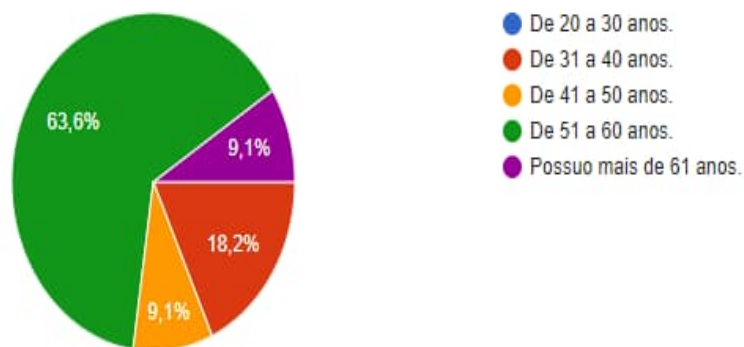
Para Cervo, Bervian e Silva (2007), a pesquisa bibliográfica é uma forma essencial de formação e é o procedimento básico para estudos monográficos, pelos quais se obtém um domínio completo do estado atual de determinado tema. Como trabalho científico original, é considerada a própria pesquisa nas ciências humanas, servindo como um resumo do assunto.

4. RESULTADO

Como primeira pergunta do questionário, através de uma pergunta a qual pedia o nome, fez-se necessário a identificação dos colaboradores para que fosse evitado possíveis respostas duplicadas ao questionário. Tais respostas não serão replicadas neste tópico.

Gráfico 1: Faixa etária

2. Qual a sua faixa etária?

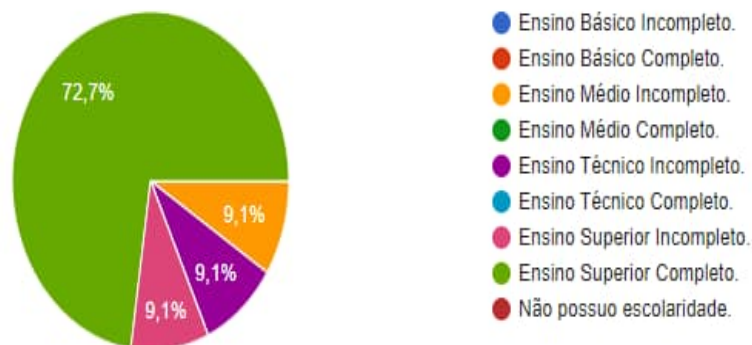


Fonte: O autor (2023).

A segunda pergunta do questionário buscou identificar a faixa etária do entrevistado. O Gráfico 1 mostra que 7 dos entrevistados possuem ente 51 e 60 anos, demonstrando assim que dentro do público-alvo há um atividade maior das pessoas de mais idade.

Um fator importante que pode-se levar em consideração é a maior capacidade de acúmulo de capital destas pessoas em relação aos de menor idade, muitas vezes devido ao fato delas terem trabalhado anteriormente em atividades diferentes e durante mais tempo.

Gráfico 2: Escolaridade

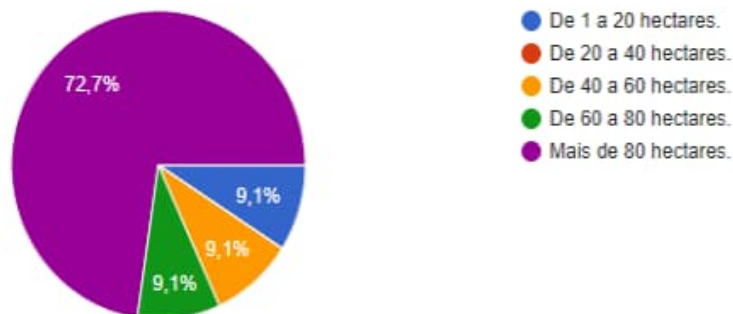
3. Qual a sua escolaridade?

Fonte: O autor (2023).

O terceiro questionamento foi quanto a escolaridade dos entrevistados. Apesar de vários estudos corroborarem com dados que demonstram que, em média, os pequenos produtores rurais possuem um nível de escolaridade mais baixa, os dados mostrados no Gráfico 2 nos mostra que 9 dos entrevistados possuem no mínimo um nível superior incompleto.

Pode-se concluir que estatísticas do passado estão mudando com o avanço do tempo e aqueles que almejam adentrar ou continuar no setor agropecuarista estão cada vez buscando mais se especializarem em uma área de estudo. Importante salientar que não necessariamente a escolha da área está atrelada ao ramo rural, mas que independentemente podem contribuir como auxílio no desenvolvimento da atividade rural.

Gráfico 3: Quantidade de hectares

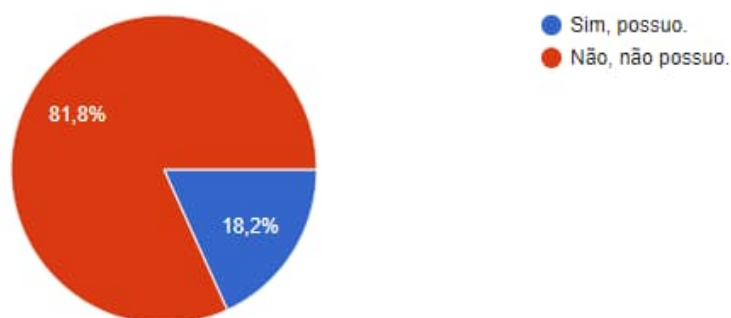
4. Quantos hectares possui a propriedade?

Fonte: O autor (2023).

O Gráfico 3 mostraram que mais de 70% dos entrevistados possuem mais de 80 hectares de propriedade rural.

Há de ressaltar que o município escolhido possui uma economia bem forte no setor agropecuário, e este resultado demonstra que a os produtores rurais desta região, em sua maioria, se utilizam de grande quantidade de terra para poder suportar e qualificar cada vez mais seu ativo biológico.

Gráfico 4: CNPJ

5. A propriedade possui CNPJ?

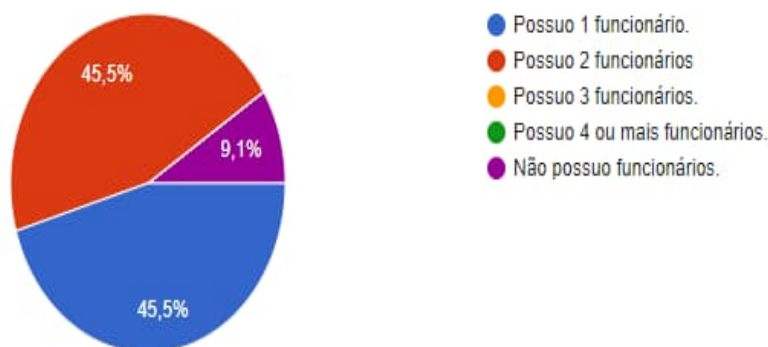
Fonte: O autor (2023).

Uma das perguntas mais relevantes deste questionário, a pergunta 5, mostra que mais de 80% dos produtores entrevistados optam por se enquadrarem como pessoa física ao invés de pessoa jurídica.

Fatores como, simplicidade e facilidade em termos de obrigações fiscais, menos burocracia ao evitar o todo o processo de abertura e gerência que envolvem uma pessoa jurídica, a variação dos benefícios quanto a regimes tributários, e o custo reduzido ao evitar estruturação e manutenção de uma pessoa jurídica, ajudam na decisão de formalizar a atividade agropecuária ou não.

Gráfico 5: Quantidade de funcionários

6. Possui funcionários na propriedade? Caso sim, quantos?



Fonte: O autor (2023).

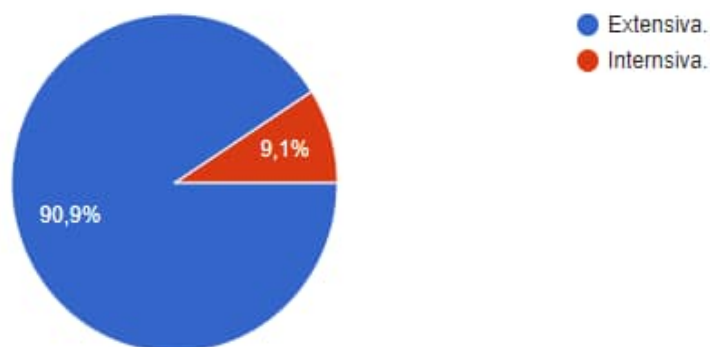
A pergunta número 6 buscou informar se, devido ao tamanho da propriedade e ao nível de atividade exercida nela, fazia necessária a contratação de funcionário(s) para auxiliar na gestão da agropecuária.

Com o Gráfico 5, pôde-se constatar que 91% possuem pelo menos um funcionário. Em consoante as respostas de outras perguntas anteriores, notou-se a necessidade de possuir pelo menos mais uma pessoa como necessária para o procedimento da produção exercida.

Há de se ressaltar que não fora considerado contadores como funcionário. Se trata de trabalhadores como caseiros, vaqueiros e/ou operadores de máquinas.

Gráfico 6: Atividade desenvolvida

7. Qual o tipo de atividade desenvolvida na propriedade?



Fonte: O autor (2023).

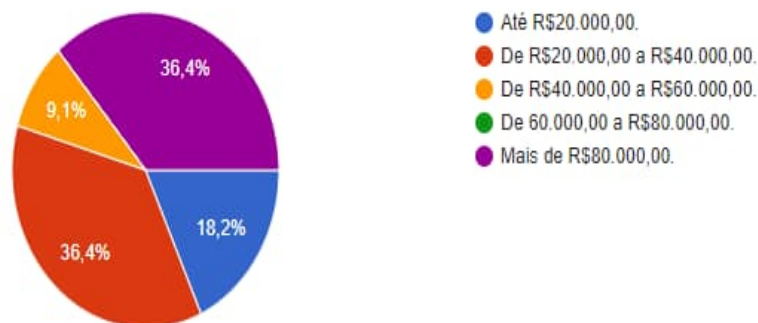
Buscando identificar qual o sistema de produção é mais adotado pelo público-alvo, a pergunta 7 mostrou que mais de 90% dos produtores utilizam o sistema extensivo.

De acordo com Olszensvski (2011), alguns fatores que podem levar a escolha deste sistema são:

- **Adequação ao ambiente natural** - devido ser mais adequado em áreas em que há possibilidade de pastagem natural;
- **Menor investimento inicial** – onde requer um investimento inicial menor do que o adequado ao intensivo;
- **Menor custo operacional** – devido os animais se alimentarem principalmente de pastagem.

Gráfico 7: Faturamento Anual

8. Qual é o Faturamento Anual oriundo da propriedade?



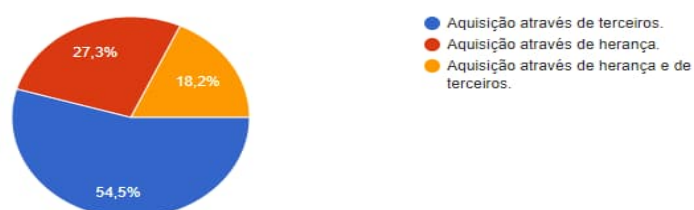
Fonte: O autor (2023).

Com o objetivo de coletar qual o faturamento anual dos produtores, através da pergunta 8 e demonstrado no Gráfico 7, conclui-se que mais de 36% deles possuem um faturamento anual acima de R\$80.000,00. Apesar disto, o gráfico abaixo mostra uma variedade grande entre eles, possibilitando dizer que ainda há a possibilidade de crescimento econômico ainda maior do público alvo através de suas atividade.

Há de se ressaltar que apesar de grande parte dos entrevistados possuírem uma quantidade de terra e um potencial de produção maior, o faturamento ainda se encontra baixo. Isto muito se deve a uma parte deles ainda estarem em processo de desenvolvimento de suas atividades, havendo uma injeção progressiva de capital em seus negócios.

Gráfico 8: Aquisição de propriedade

9. Como adquiriu a propriedade?



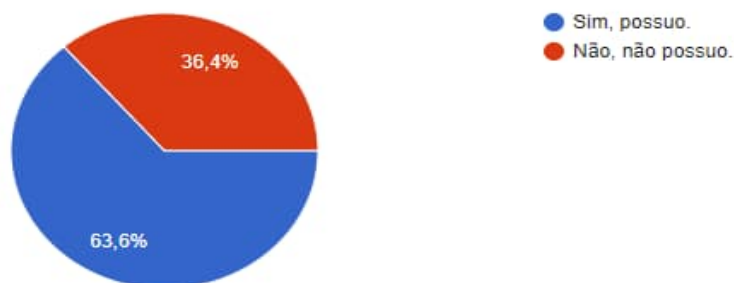
Fonte: O autor (2023).

A pergunta 9 visou informar um dado interessante quanto aos produtores rurais e qual a origem de suas terras. Como demonstrado no Gráfico 8, mais de 54% dos entrevistados alegaram terem adquirido suas terras através de terceiros, e 18% através de terceiros e herança.

Isto pode corroborar com a ideia que os agropecuaristas da região veem no setor uma possibilidade de melhorar seu rendimento, mesmo não tendo ganho o direito a terras devido a seus antepassados. E ainda mais, demonstra que estão cada vez mais buscando aumentar suas capacidades de produção.

Gráfico 9: Contador

10. Possui um contador para auxiliar na gestão da propriedade?

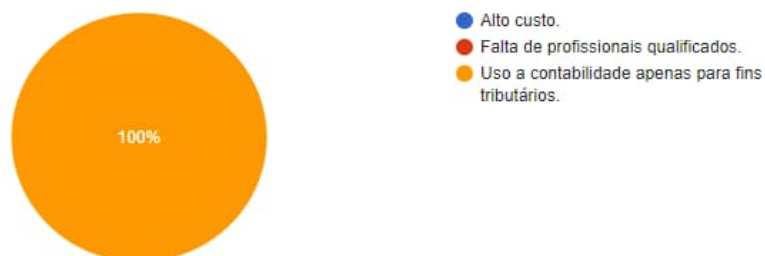


Fonte: O autor (2023).

A pergunta número 10 foi um dos pontos chaves desta pesquisa. Nela foi questionado se o produtor rural usufruía do auxílio de algum contador para a propriedade.

Como resultado, 63,6% dos entrevistados responderam que possuíam um profissional de contabilidade para fins financeiros. Apesar de ser maioria, ainda sim é um dado estatístico baixo tendo em conta a importância do contador para o desenvolvimento de atividades agropecuárias.

Gráfico 10: Motivo de não possuir Contador

11. Caso não, por quê?

Fonte: O autor (2023).

Em sequência, fora feito um questionamento direto aos que responderam negativamente a pergunta 11. Como mostrado no Gráfico 10, todos estes entrevistados responderam que não possuem por utilizarem a contabilidade apenas para fins tributários.

Tabela 2: Controles utilizados

12. Quais controles abaixo o auxiliam na gestão da propriedade?

CONTROLES	PORCENTAGEM	QUANTIDADE PREENCHIDA
Controle de gastos efetuados com cada atividade desenvolvida.	36.36%	4
Controle de gastos com cada maquinário existente na propriedade.	9.09%	1
Controle de produtividade da(s) atividade(s) envolvida(s)	36.36%	4
Controle de caixa, apontando quando e como foram feitos os pagamentos da propriedade.	36.36%	4
Controles que permitem apurar resultados da(s) atividade(s).	36.36%	4
Separo contas da propriedade da dos gastos próprios.	36.36%	4
Não faço o uso de nenhum controle significativo, apenas utilizo a contabilidade para fins tributários.	45.45%	5

Fonte: O autor (2023).

A pergunta 12 auxiliou a concluir quais os controles são utilizados pelos entrevistados na gestão de suas propriedades rurais.

Apesar de uma parte do público-alvo utilizarem controles importantes na

gestão de suas propriedades, os resultados mostram ainda mais o uso da contabilidade apenas para fins tributários pelo entrevistados.

Gráfico 11: Interesse em controles

13. Além dos controles que já o auxiliam ou não, possui interesse em implantar algum ou mais algum tipo de controle gerencial na propriedade?



Fonte: O autor (2023).

Complementando a pergunta anterior, a decima terceira buscou saber se os produtores possuem interesse em implantar um ou mais mais controles gerenciais em seus negócios.

Positivamente, como mostrado no Gráfico 11, mais de 70% dos entrevistados responderam que tinham o interesse. Tal resultado demonstra que as vezes mesmo com pouco conhecimento de práticas contábeis gerenciais, os produtores possuem interesse em mais capacitar seus negócios e melhorar sua produtividade.

Tabela 3: Intenções com propriedade

14. Quais são suas intenções com sua propriedade?

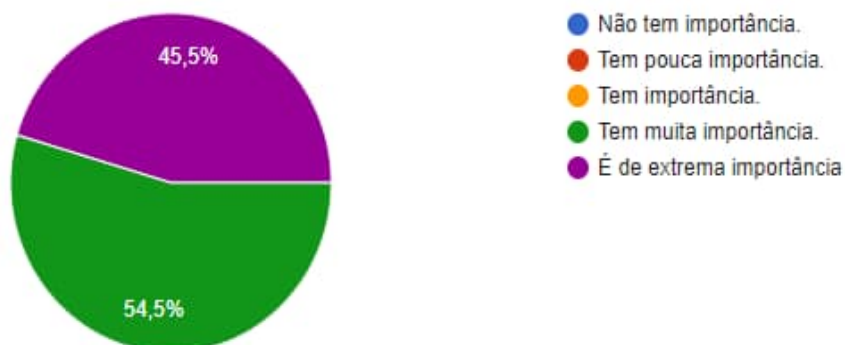
INTENÇÕES	PORCENTAGEM	QUANTIDADE PREENCHIDA
Pretendo permanecer com a propriedade enquanto puder trabalhar.	27.27%	3
Pretendo passar a propriedade para os filhos.	18.18%	2
Pretendo realizar investimentos buscando melhorias na produção da propriedade.	81.82%	9
Pretendo arrendar ou vender a propriedade.	0.00%	0
Tenho outras pretensões.	18.18%	2

Fonte: O autor (2023).

Com o objetivo de mostrar as intenções futuras dos entrevistados quanto a suas propriedades, a pergunta 14 mostrou que mais de 80% dos produtores pretendem realizar investimentos buscando melhorias na produção. Dito isto, torna claro a constante vontade por parte deles em sempre estarem aplicando mais capital para assim melhorar suas produções.

Gráfico 12: Importância da contabilidade

15. Para você, qual o nível de importância da contabilidade para as propriedades rurais?



Fonte: O autor (2023).

Por fim, a última pergunta do questionário buscou avaliar a importância da contabilidade para as propriedades do público-alvo.

Ao avaliarem como tendo muita ou extrema importância, os entrevistados reconhecem a necessidade da contabilidade para o procedimento de seus negócios.

5. CONCLUSÃO

Neste artigo foi abordada a importância da contabilidade rural no contexto do agronegócio brasileiro. O setor agropecuário desempenha um papel crucial na economia do país, contribuindo para o abastecimento de alimentos, no desenvolvimento socioeconômico e na geração de empregos.

Nota-se que a utilização dos instrumentos contábeis, tanto financeiro quanto gerencial, proporcionam uma melhora na qualidade e na eficiência das propriedades rurais. Por meio da contabilidade rural, os produtores rurais conseguem gerir com mais eficiência suas atividades, por meio de coleta e análise de informações financeiras e operacionais, gerando também uma maior rentabilidade.

As evidências deste estudo quanto as atividades desenvolvidas no município de Bocaiúva-MG apontam que o setor agropecuário tem sido procurado cada vez mais como fonte rentável. Foi mostrado que 81,82% dos interessados demonstraram possuir interesse em investir mais em suas atividades rurais, salientando assim a ideia de que tanto os grandes produtores quanto os pequenos buscam maior qualificação de suas atividades.

Porem nota-se que ainda 45,45% dos entrevistados utilizam a contabilidade apenas para fins tributários. Saber quanto e para onde seus impostos estão indo é de extrema importância, mas há de ser evidenciado que a contabilidade possui instrumentos indispensáveis para a potencialização das atividades no meio rural. Um importante passo, por exemplo, é mostrar para esses produtores as vantagens e desvantagens na formalização de suas atividades, evidenciando os diferentes regimes tributários, quanto poderiam economizar com tributação e, indo mais além, mostrar as vantagens quanto a créditos rurais para propriedades com CNPJ.

Apesar do potencial da contabilidade rural, é notória a baixa utilização de práticas contábeis tanto pelos produtores quanto pelos contadores na gestão das propriedades rurais. Isso ressalta a importância de conscientizar os produtores sobre os benefícios da contabilidade na gestão eficiente dos recursos, na tomada de decisões estratégicas e na maximização dos resultados econômicos.

A contabilidade rural fornece dados precisos para uma tomada de decisão mais adequada, ajudando a identificar oportunidades de crescimentos dentro do setor rural. Além disto, a contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental ao fornecer relatórios gerenciais que abragem aspectos monetários e operacionais, permitindo uma visão mais abrangente do desempenho da propriedade.

O questionário trouxe uma informação relevante de que mais de 72,7% dos entrevistados possuem o interesse na implantação de cada vez mais controles que auxiliam no desenvolvimento de suas atividade.

O presente trabalho se mostrou de grande importância para a maior utilização da contabilidade nos meios rurais como forma de auxílio nas atividades e também para com o aumento da rentabilidade e qualidade das propriedades rurais. Há também de se notar que não há muitos trabalhos do tipo na sociedade academica, e com isto espera-se que o trabalho possa vir a contribuir e incentivar maiores quantidades de estudo quanto ao tema.

Por fim, pode-se afirmar que há a necessidade de um maior incentivo a conscientização sobre a importância da contabilidade rural e também em incentivar sua adoção tanto pelos produtores rurais quanto pelos contadores, visando otimizar a gestão e o desempenho do setor agropecuário brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ATRILL, P.; MCLANEY, E. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 2014.
- BALSADI, O. V.; DEL GROSSI, M. E. **Trabalho e emprego na agricultura brasileira Um olhar para o período 2004-2014**. Revista de Política Agrícola, v. 25, n. 4, p. 82–96, 2016.
- BARBALHO, Valdir; PEREIRA, Anísio; OLIVEIRA, Antonio. **Pecuária bovina de corte: Gestão eficaz utilizando a Contabilidade**. XIII Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte – MG, Brasil, 2006.
- Brasil, Lei Nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993. **Regulamentação dos dispositivos constitucionais relativos à reforma agrária**.
- CARDOSO, E. G. **A cadeia produtiva da pecuária bovina de corte**. Campo Grande: EMBRAPA Gado de Corte, 1994 (Documentos, nº 49).
- CONORADO, O. **Contabilidade gerencial básica**. 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 2012.
- CPC – Comitê De Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Técnico CPC 20**. 2009. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2013.pdf>. Acesso em: 21 de jun. 2023.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural, uma abordagem decisorial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural – Uma abordagem decisorial**. 6ª ed. São Paulo, Atlas: 2011.
- CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa-: Escolhendo entre Cinco Abordagens**. [s.l.] Penso Editora, 2014.
- DIAS, E. C. et al. **Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil**. Id on Line REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA, v. 9, n. 43, p. 164-174, 2019.
- FERNANDES, Marcelo. **A importância da contabilidade rural na agricultura familiar na cidade de Monte Negro-RO**. 2019.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª ed. [s.l.] Artmed editora, 2008.
- FONSECA, R. A. et al. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v. 7, p. 1–12, 2015.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial**. 14ª ed. Porto Alegre, AMGH, 2013.

INCRA. **Módulo Fiscal**. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/governanca-fundiaria/modulo-fiscal#:~:text=O%20m%C3%B3dulo%20fiscal%20%C3%A9%20um,Especial%20n%C2%BA%205%20de%202022>>. Acesso em: 25 jun. 2023.

INDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

INDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. 7ª ed. São Paulo, Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. FARIA, Ana Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade gerencial**. 3ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2013.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. **Gestão de propriedades rurais**, 7ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KRUGER, Silvana Dalmutt; GLUSTAK, Ediane Fatima; MAZZIONI, Sady; ZANIN, Antonio; GUBIANI, Clésia Ana. **A utilização da contabilidade como instrumento de apoio aos estabelecimentos rurais do município de Erval Grande – RS**. In: Congresso Brasileiro de Custos, XX. Anais ... Uberlândia – MG, 2013.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3ª ed. São Paulo, Saraiva, 2018.

MARION, José Carlos, SEGATTI, Sonia. **Contabilidade da pecuária**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda – pessoa jurídica**. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS, Átila. **Agronegócio**. Brasil Escola, 2022. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>>. Acesso em: 5 de maio. De 2023.

MAZZIONI, Sady; ZANIN, Antonio; KRUGER, Silvana Dalmutt; ROCHA, Jorge Luiz Klein. **A importância dos controles gerenciais para o**

agribusiness. Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC, v. 6, p.9-26, 2007.

OLSZENSWSKI, F. T. **Avaliação do ciclo de vida de produção de leite em sistema semi extensivo e intensivo: Estudo aplicado.** Florianópolis, SC, 2011.

PADOZEVE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOZEVE, Clovis Luis; BENEDICTO, Gideon Carlos; Joubert da Silva Jerônimo. **Manual de contabilidade internacional: IFRS: US Gaap – BR Gaap: Teoria e Prática.** 1ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SANTOS, G. J., MARION, J.C; SEGATTI, S. **Administração de Custos na Agropecuária.** 3ª ed. São Paulo; Atlas, 2008.

SOUZA, D. F. DE et al. **Contabilidade rural: Estudo de caso da cultura do feijão e da soja na região de Jussara-Goiás no período 2014/2015.** PUBVET, V. 10, P. 271-355, 2016.

SOUZA, Luiz Eurico de. **Fundamentos da contabilidade gerencial: um instrumento para agregar valor.** Curitiba: Juruá, 2008.

ULRICH, E. E. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio,** 2009. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU.

VALLE, F. **Manual de contabilidade agrária: a produção agrária, a administração da empresa agrária, a contabilidade agrária.** 2ª ed. Atlas, 1987.

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural.** Simpósio dos especialistas de gestão em tecnologia, v. 31, 2010.

WELLER, W.; PFAFF, N. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Vozes, 2010.